

FIVE STEPS TO FIVE TRILLION



O mercado de títulos verdes expandiu rapidamente e até o final do terceiro trimestre de 2022 ultrapassou 2 trilhões de dólares. Entretanto, para haver uma contribuição substantiva para enfrentar os riscos severos das mudanças climáticas, precisamos ver pelo menos 5 trilhões de dólares de emissões anuais a partir de 2025. Temos o capital global adequado disponível, e o rápido crescimento do mercado até o momento demonstrou o apetite para movimentar este capital. A Climate Bonds Initiative vê cinco ações coletivas para alcançar os 5 trilhões por ano. Precisamos expandir, intensificar, implementar e avançar rapidamente nos quesitos abaixo.

1. RÓTULO VERDE

A rotulagem verde de títulos está bem estabelecida. Devemos 'esverdear' o ecossistema dos mercados de capitais, expandindo esta rotulagem para incluir todos os tipos de instrumentos financeiros, desde ações a empréstimos de curto prazo, setores, entidades e tudo o que vem abaixo, incluindo transição, resiliência, soluções baseadas na natureza e água. A liquidez e a escala permitem que os investidores se comprometam com os mandatos de investimento favoráveis ao clima. Atualmente, apenas uma pequena fração das atividades e dos participantes que contribuem para o financiamento verde está sendo reconhecida. Precisamos identificar o que poderia qualificar como verde, incluir e reconhecer todos os participantes. Isto permitirá a priorização de atividades verdes e a identificação de oportunidades de investimento sustentável em todos os portfólios. Já alcançamos muito mais do que pensamos!



2. DEFINIR TRANSFORMAÇÃO

Devemos expandir nossas definições para incluir áreas além da mitigação das mudanças climáticas, que agora está bem coberta. As novas áreas que requerem financiamento incluem transição, biodiversidade, adaptação e resiliência, incluindo a saúde. Devemos acelerar a ação em nossa sociedade e desenvolver definições verdes ambiciosas e robustas para todas as atividades. Taxonomias que podem ser usadas por investidores globais sem dificuldades e com custos de transação mínimos facilitarão o reconhecimento global de diferentes instrumentos financeiros verdes.



3. ACELERAR POLÍTICAS

Os governos devem sinalizar um claro apoio ao *net-zero* (zero líquido), iniciando um ambiente político que apoia essa transição. Eles devem endossar trajetórias claras de transição, estabelecer a certeza da demanda futura por soluções climáticas financiáveis e abordar os riscos em áreas onde o setor privado é incapaz de agir. A emissão de títulos verdes soberanos indica uma forte liderança governamental, catalisando a criação e o desenvolvimento do mercado através da escala. Os emissores frequentemente obtêm financiamento mais barato para alavancar. O documento da Climate Bonds ['101 Políticas de Finanças Sustentáveis para 1.5°C'](#) está repleto de sugestões para alavancar essas políticas.



4. PIPELINE

A criação de uma *pipeline robusta*, previsível e com benefícios climáticos é a chave para alcançar emissões zero líquidas. O capital pode estar interessado em se mover, mas só pode se movimentar se houver projetos para os quais se pode alocar investimento. Isso requer planejamento ambicioso, política de apoio e liderança do setor público através de ações como investimento em pesquisa e desenvolvimento, e a incorporação de considerações climáticas no planejamento. A priorização de um pipeline robusto, um ponto de preocupação para todas as economias, pode ser fortalecida por definições mais robustas.



5. IMPULSIONAR MERCADOS EMERGENTES

Devemos agir para dar escala necessária aos investimentos climáticos nos mercados que mais necessitam de fornecimento de energia de baixa emissão de carbono, acesso à água, transporte limpo e outras infraestruturas economicamente críticas. Temos um excesso global de capital que está ocioso, em busca de retorno nos destinos mais comuns de investimento. Precisamos canalizar este capital para os lugares certos para enfrentar a mudança climática. Mecanismos para conseguir que o capital flua dos mais ricos para os mais pobres, tais como *blended finance* (financiamento misto) para absorver parcelas de capital júnior, garantias de desarranque, e acordos de maior porte, devem ser multiplicados. O desenvolvimento econômico deve ser mitigado desde o início, e projetos grandes devem ser financiados através dos mercados de capitais para incentivar investimentos dedicados.



Climate Bonds Initiative ©2022

Isenção de responsabilidade: As informações contidas nesta comunicação não constituem consultoria de investimento em nenhuma forma e a Climate Bonds Initiative não é uma consultoria de investimento. Qualquer referência a uma organização financeira ou instrumento de dívida ou produto de investimento é apenas para fins de informação. Os links para sites externos são apenas para fins informativos. A Climate Bonds Initiative não se responsabiliza pelo conteúdo de links de websites externos. A Climate Bonds Initiative não endossa, recomenda ou aconselha sobre os méritos financeiros ou outros méritos de qualquer instrumento de dívida ou produto de investimento e nenhuma informação contida nesta comunicação deve ser tomada como tal, nem qualquer informação contida nesta comunicação deve ser confiável na tomada de qualquer decisão de investimento. A certificação sob o Climate Bond Standard reflete apenas os atributos climáticos do uso dos rendimentos de um instrumento de dívida designado. Ela não reflete o valor de crédito do instrumento de dívida designado, nem sua conformidade com as leis nacionais ou internacionais. A decisão de investir em qualquer coisa é exclusivamente sua. A Climate Bonds Initiative não aceita qualquer tipo de responsabilidade, por qualquer investimento feito por um indivíduo ou organização, nem por qualquer investimento feito por terceiros em nome de um indivíduo ou organização, com base, no todo ou em parte, em qualquer informação contida nesta, ou em qualquer outra comunicação pública da Climate Bonds Initiative.